

Gráfico 2 – Princípio da Auto-Descrição.
Fonte: Desenvolvido pelos autores.

alunos, o sistema não força o usuário a executar uma sequência rígida e desnecessária de passos. De acordo com 14 alunos, o fluxo de trabalho não é interrompido.

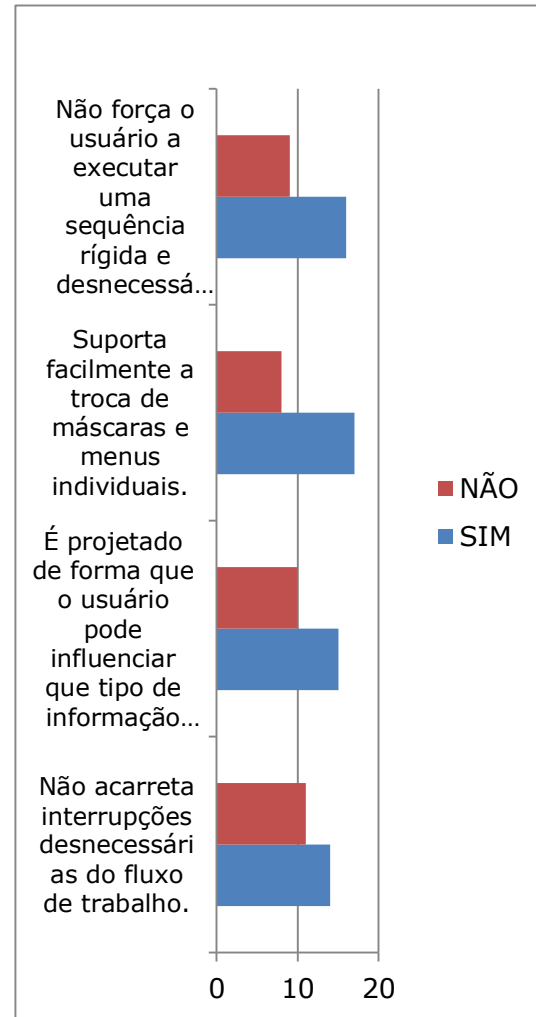


Gráfico 3 – Princípio da Controlabilidade.
Fonte: Desenvolvido pelos autores.

O terceiro princípio, **Controlabilidade** tem como objetivo avaliar se o sistema permite que o usuário inicie e controle a direção e o ritmo da interação. Como pode ser observado no quadro 3, a maioria, 16 respondentes, afirmaram que o sistema oferece boas possibilidades de interromper o trabalho em qualquer ponto e continuar mais tarde, sem qualquer perda de dados, sendo também fácil a troca de máscaras e a individualização dos menus. Conforme 15